

Viabilidade econômica de um sistema de integração lavoura? pecuária em São Carlos, SP

João Paulo Giglioti¹, Alberto C. de Campos Bernardi², Pedro Franklin Barbosa², Sérgio Novita Esteves² e Marcela de Melo B. Vinholis²

¹ Aluno de graduação em Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos SP; estagiário e bolsista da Embrapa Pecuária Sudeste.

² Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste.

Devido aos grandes investimentos necessários para a formação, para a renovação e para a reforma de pastagens, tem-se buscado diversas técnicas que visam à diminuição desses investimentos. Dentre estas técnicas, a utilização de consórcios de culturas agrícolas, tais como as de milho ou as de sorgo, com plantas forrageiras tem sido preconizada na formação, na reforma e na renovação de pastagens, e na produção de forragem para confinamento e de biomassa para cobertura morta no plantio direto de culturas. Com o uso desta técnica é possível atenuar os custos relativos à correção e à adubação do solo e ao controle de plantas daninhas, pois, além de formação, recuperação e renovação das pastagens, permite a produção de uma cultura agrícola anual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica da renovação de uma pastagem de capim-braquiária pelo sistema de integração lavoura?pecuária, com o plantio de milho ou de sorgo e a terminação de novilhos da raça Canchim, em São Carlos, SP. A área de estudo compreende pastagem inicialmente degradada de 21 ha de *Brachiaria decumbens* que está sendo reformada no sistema de integração lavoura?pecuária com o cultivo de milho e de sorgo e a semeadura de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã nas entrelinhas das culturas anuais. Os animais foram mantidos no pasto de capim-braquiária no período de dezembro a maio, e no pasto renovado e posteriormente em confinamento no período de junho a novembro. Foram aplicados os conceitos e as técnicas de engenharia econômica para calcular a viabilidade econômica desse sistema. Os resultados parciais obtidos nesta unidade experimental demonstram que o sistema ainda não é viável economicamente no período até agora analisado, pois a sua taxa interna de retorno foi inferior à taxa mínima de atratividade estabelecida. Mas, os resultados foram afetados diretamente pelos fatores climáticos adversos presentes no período, tais como escassez de chuvas e ventos intensos, que influenciaram, respectivamente, a produtividade das culturas de milho e de sorgo. Além desses fatores, a baixa lotação animal na pastagem foi decisiva para o resultado. Assim, além das avaliações no sistema, também serão realizadas simulações com produtividade e lotação animal ideal para verificar a viabilidade econômica do projeto.